

Questão 68

Uma cabra que nasceu sem uma das patas da frente e com a outra deformada foi criada em um campo gramado. Rapidamente, ela desenvolveu um estilo próprio de se locomover. Ela se apoiava nas patas traseiras para erguer o corpo e pulava. Um especialista em anatomia investigou o esqueleto da cabra e descobriu que seus ossos haviam começado a se adaptar. Os ossos do quadril e das patas eram mais grossos do que o esperado e estavam anormalmente angulados para permitir uma postura mais ereta, e os ossos do tomozelo estavam esticados. Em outras palavras, a estrutura óssea da cabra começou a se parecer muito com a dos animais que saltam, como o canguru.

(Zaria Gorvett. www.bbc.com, 15.08.2020. Adaptado.)

As modificações adaptativas do esqueleto da cabra, relatadas pelo especialista, estão relacionadas

- (A) à seleção de genes compatíveis com características adaptativas.
- (B) a alterações genéticas direcionadas pelo meio.
- (C) à hipertrofia desencadeada por exigências comportamentais.
- (D) à seleção natural de características adaptativas.
- (E) à variabilidade genética gerada por acúmulo de mutações.

ALTERNATIVA C

As modificações adaptativas do esqueleto da cabra são decorrentes da hipertrofia desencadeada por exigências comportamentais, afinal, o fenótipo é resultado do genótipo sob ação do ambiente. É importante ressaltar que tais modificações são relativas à expressão gênica e não a alterações moleculares na sequência de bases nitrogenadas dos genes.